**A responsabilidade social e as sociedades ocultas.**

Segundo minha busca espiritual com mestres de muito discernimento e décadas de experiência, venho notado que de fato estamos em um plano de expiações e provas, onde somos testados de inúmeras formas ocultas, com pequenas sutilezas da parte de Deus, e das leis da física, para que por mérito próprio, possamos adquirir o convite para entrar em reinos mais sutis e superiores. Assim como por mérito próprio, aprendemos a andar quando crianças, podendo no futuro alcançar lugares em que só nossos passos podem nos levar.

Nisto convém esclarecer as prisões cármicas que criamos e que nos laçam como amarras ao plano terrestre, grosseiro, duro e material, como o exemplo de uma gota d’água em um lago, nossas ações refletem na superfície e no profundo de todo o lago.

Seguindo ainda as instruções de mestres de grande responsabilidade, que assumiram chagas e sacrifícios psicológicos, materiais e invisíveis por nós, carregando a cruz do “conhecimento proibido” e anti-material, assim como foi Jesus, Sócrates e todos os santos que foram massacrados pelas forças materiais, afinal, a ordem deve ser mantida e a matéria deve ser respeitada. E toda forma de questionamento, pode ser mal interpretado e punido conforme o contexto dos tempos atuais.

Contudo, vejo em meu interior vários níveis de mim mesmo, como uma fila de almas/pessoas/entidades que se escondem, me utilizando em missão, como escudo para tentar prosseguir, com a progressão no mundo, seria de fato, mística e tecnologicamente uma fila de espectadores, analisando, e agindo conforme as consequencias que eu sofro conforme minhas atitudes e passos. Este ponto é difícil de entender, eu sei, e assim deve ficar.

Dizem os mestres que esta fila é composta de 9, 12, quantias de entidades, de forma hierárquica, todas evitando cair na prisão cármica que degenera as células e diminuem o tempo de provação de sua existência cósmica. **Discernir mais sobre isso.**

No início da bíblia, livro do qual prefiro não tomar partido, é dito de seres que viveram 800 anos, 320 anos, entre outros seres que na época, talvez devido ao baixo impacto cármico, conseguiram atingir idades elevadas, pois suas células não sofriam os danos psicológicos e sobrenaturais que, como a ciência já comprovou, causam degradação e redução do nosso período de vida. Quando em sofrimento, ou ansiedade, ou formas internas negativas, nosso corpo produz uma espécie de veneno, que agora me foge o nome, mas é este veneno um dos responsáveis pela nossa degeneração psicossomática.

“Eu”, assumi em algum ponto existencial, ou plano cósmico, cármico, pré-vida, seja lá o que for, um compromisso de ser a dianteira destas almas, dessas mônadas, destas entidades que se enfileiram atrás de mim e cuja constituição me foge o conhecimento porém, de fato, elas se manifestam sutilmente, em prol da progressão do mundo.

Se estas entidades enfileiradas, não ousam se apresentar para influenciar o plano material e o rumo ordenado das coisas, nós, como pessoas, já mesmo presas na roda do karma, assumimos a dianteira e testamos as coisas do mundo pra ver em que ponto este planeta pode progredir.

Ainda não entendo bem o medo que estas entidades têm, por se fazerem esconder atrás de nós, com certeza por inúmeros motivos, não somente o medo de forças retrógradas, ou da degradação de suas estruturas, mas também por missão de auxiliar ou atrasar o plano conforme suas análises e preceitos para o progresso de todos nós e a ordem cósmica.

É de fato surreal e inacreditável falar destas coisas para pessoas, mas temos em nosso cérebro, uma estrutura psicológica, cuja origem é uma família, de alguns membros, como o Pai, a Mãe, a Irmã, o irmão pentelho, entre outros membros que formam os arquétipos dentro de nosso cérebro, geneticamente, sutilmente, e espiritualmente, como uma forma hereditária da constituição de nosso cérebro.

Podemos comprovar a semelhança das famílias, seus membros, sua estrutura em geral, nenhuma foge, ou está fora da família original que está impressa em nosso DNA, ou qualquer outro tipo de estrutura formatada, por milênios, ou por ordem cósmica.

A partir deste ponto, assumo “pular na bala” por estas entidades, já que estou mesmo todo enroscado em fios kármicos.

Antes de mais nada, faço parte desta fila e também me escondo dos laços cármicos, não é só porque estou em um nível mais grosseiro de matéria que deixo de fazer parte das inúmeras formas que o criador criou, quem disse que a matéria não é espiritual, sendo comprovada pela física quântica, a imaterialidade das moléculas em forma de ondas, e vice-versa? É como diz o ditado: “Ser o boi de piranha”. Fazer o que.

Bom, tentarei explicar melhor a fila de entidades por dentro de nós e a relação dos arquétipos cerebrais que herdamos, não sei de onde ou porquê, mas sei que está nos planos de Deus.

—-------------------------------------Passar pra outro tópico—-------------------------------------------

Falando em Deus, basta olhar pro céu, e ver as inúmeras possibilidades de vida que podem existir, a própria ciência comprova a existência de seres cuja estrutura celular não depende do oxigênio, mas sim de outras moléculas, talvez, desconhecidas para nós.

Então surge a responsabilidade social de nossas ações perante o lago da vida, e perante a profundeza deste lago, afinal, um mínimo som, pode fazer um peixe mudar sua direção, ou o balançar de sua cauda.

Tentarei expor pra mim mesmo nos próximos capítulos a constituição e estruturação deste aparente caos terrestre, em que poucos, conseguem escapar dos resultados de suas ações.

—------------------------------------------------------------------------------------------------------------------